



***Recursos PAiS.7***  
**(Português)**

# ÍNDICE

**I. Visão** ..... p. 3

**II. Projeto** ..... p. 4

1. Temas para debate
2. Advertência Prévia/ Debilidades e Forças
3. Proposta Concreta e Nome
4. Simbologia
5. Organização, Organograma e Critérios Básicos
6. Grupo de Pensamentos

**III. Convocatória Global** ..... p. 12

*7 Mundial de Oração e Jejum (7M)*

*Coro Maioritário Vozes Mil (VM)*

---

Contato:  
**info@pais7.org**

# I. Visão

**PAiS.7** <sup>ooo</sup> **PAÍS EXCELENTE** é uma dinâmica de cooperação, solidariedade e criatividade enfocada em canalizar as justas aspirações de pessoas orientadas em valores transcendentais, próprios da tradição judaico-cristã, e que integrem o transcorrer dos demais como se fosse o seu próprio.

Inclui duas fases independentes e complementárias:

## **A) Convocatória Espiritual    B) Participação Cidadã: Projeto PAiS.7**

A) Promove um movimento espiritual de unidade, recolhimento e regozijo, por meio de duas iniciativas ou *Convocatórias Globais*:

+ **7Mundial de Oração e Jejum (7M)**, um apelo aos cristãos bíblicos de todos os continentes a dedicar os dias 7 de cada mês para Oração e Jejum pelas Crianças do Mundo, o elo mais frágil e exposto da sociedade.

+ **CoroMaioritárioVozesMil (VM)**, uma ocasião para o louvor, adoração, e a recuperação do nosso patrimônio poético e musical, muito do qual é proveniente de avivamentos gloriosos do passado recente: os grandes hinos congregacionais atualizados formalmente, conservando seu conteúdo teológico e espiritual.

B) Orientado ao assessoramento de agentes políticos ativos e potenciais candidatos a exercer atividades de serviço público, que tenham assumido como válidos os valores do Reino de Deus, assim como são revelados nas Sagradas Escrituras (Lucas 4:18 e 19). O projeto inclui uma proposta de participação cidadã e política não confessional, -PAiS.7-, que de virtual passará a real, dependendo do interesse estratégico que o documento gere em leitores inquietos e motivados.

*“E tu, Esdras, conforme a sabedoria do teu Deus, que possuis, constitui magistrados e juizes que julguem a todo povo que está além do rio, a todos os que sabem as leis do teu Deus, e aos que não as sabem, que as façam saber”.*

**[Esdras 7:25]**

PAiS.7 oferece ainda seus serviços a governos, organizações internacionais, ONGs, instituições acadêmicas, partidos políticos, empresas, etc.

## II. Projeto

### 1. Temas para debate

O que consignamos a seguir corresponde a reflexões sobre o tema que nos ocupamos, destacados na sessão *Cartas ao Diretor* de uma página web protestante europeia como referência:

**1. Responsabilidade política (23/2/2007).** Mais que afirmações taxativas, desejo solicitar opiniões sobre um tema que nos sucede regularmente. A igreja, conhecida como evangélica, deve frenar o impulso de alguns de seus fiéis em participar ativamente na política? É justo que deixemos o monopólio da política entregue a correntes ideológicas de caráter humanista e/ou ateu, ou extra oficialmente “cristãs” ainda que contrárias a causa evangélica? Até quando contribuiremos com nossa “apolitização” ao desenvolvimento de projetos amorais, e quando muito imorais? Os cristãos de hoje tem aberturas que os permitem controlar sua conversão ao interior da sociedade, sendo a política a via natural de tal canalização? Que responsabilidades adquirem os cristãos evangélicos em circunstâncias em que disputam a hegemonia cultural com as correntes tradicionais, seja por pressão demográfica, ou pela administração de capitais sociais, educativos ou de meios de comunicação competitivos? Está vedado aos cristãos evangélicos criar partidos políticos fundados nos valores do Reino?

**2. Se pode, se deve (1/03/2007).** Os cristão na América Latina, que são os que conheço, falharam, porque: - Criaram partidos políticos confessionais, prática que nem a Igreja Católica considera viável. Ninguém deve apropriar-se da representação da comunidade evangélica. Não é realista. - Necessitam um projeto nacional, porque sua vantagem comparativa está no âmbito micro social ou comunitário. - Confiaram candidaturas, em geral somente a pastores -o que afeta o testemunho, sobretudo se é adverso-, subestimando o apoio laico. - Não tem espaço de reflexão no entorno político, falta exercitar o diálogo e a negociação. Muitos aos quais M.L. King afirma: “tenho um sonho”; enquanto os demais candidatos replicam: “minha referência é um programa de governo”. - Não enfatizaram com palavras e ações uma extremidade disponível: a luta contra a corrupção. Para muitos eleitores a política é sinônimo de corrupção. - No entanto,

acredito que os jovens, a geração melhor preparada da História, vá fazer diferença e unirá esforços, mudando o panorama da América Latina daqui a não mais que 7 anos. Deus salve a América... e nos livre do Faraó. Já é hora!

**3. Carências políticas dos evangélicos (03/03/2007).** Falta uma proposta mensurada e realista. No momento, frente ao nosso capital social, testemunho populacional, seguimos nos comportando como uma clientela, usada pelo aparato estatal para cargos de representações subalternos e de reconhecimentos mínimos. Porque não um partido de inspiração cristã, não confessional, com horizonte latino-americano e/ou mundial, “apolítico” e anticorrupção? Tarefa para as novas gerações. Não seria mal o surgimento de novos Moisés, Neemias, Daniel, João Calvino, William Booth....Ato maiores que estes farão. Peçamos o impossível: iluminar as sombras mais densas.

[Fonte]: Protestante Digital

## *2. Advertência Prévia/ Debilidades e Forças.*

**Somos categoricamente contrários a qualquer intenção de politizar a igreja** -sua missão e vocação é outra-, mas com a mesma convicção e paixão **afirmamos o direito e o dever dos cristãos**, como cidadãos do mundo, de iluminar ativamente a todos os âmbitos da vida, especialmente aqueles aparentemente menos propensos a serem alcançados pelo evangelho, entre eles em destaque, a política.

Muitos cristãos se distanciam desse enfoque devido a resultados de experiências anteriores, ou pelo que normalmente se associa a idéia de política como produto pouco transparente uma vez que são inevitáveis as transações humanas. Sobre o primeiro, temos que reconhecer que no passado muitas “alianças programáticas” das quais formamos parte, foram feitas desde o mais estrito anonimato ou bem coletivamente, mas sem uma perspectiva aglutinante definida, que nos permitisse adquirir sentido de corpo e visibilidade para a área pública. Agentes políticos de diversas procedências aproveitaram estes extremos aplicando a máxima do “dividir esforços para vencer”, fato que gerou desconfiança e distância do interior de nossas alas. Devemos reconhecer que no momento não administramos nossos recursos, e nos convertemos em agentes passivos, em vez de ativos.

Nossa proposta pretende superar esse déficit que definitivamente nos incapacita para atuar como interlocutores válidos, **frente a possuir uma vantagem comparativa inigualável**: a unidade corporativa mais acusada entre os seres humanos, efeito de uma comunhão espiritual definida por uma fé e um caminhar comum. Sobre o segundo,

devemos admitir nossa renúncia em ser *sal e luz* em uma área chave de inter-relação, cujos desígnios estratégicos transpassamos completamente a programadores sociais, muitos dos quais são indiferentes e até depreciam nossa herança social, cultural e espiritual.

### 3. Proposta Concreta e Nome

Se trata de um projeto de coordenação que para casos de amadurecimento, e somente nesses casos, poderá convergir na formação de uma entidade política de base local, regional, nacional e internacional -não em sentido contrário-, que trabalha em rede, sem constituir-se como tal em uma “internacional” nos moldes da socialista, democrata-cristã ou liberal.

O nome desta entidade é **PAiS.7: Partido Amizade Internacional Solidária.**

**+Ponto**, pelo (.).org (.).net: um partido moderno, interativo, juvenil, que comunica com o público algo mais além dos processos eleitorais e puramente conjunturais. Refere-se também a um ponto a parte, uma inflexão com respeito as experiências passadas.

**+Sete: País Excelente.** O grande desafio da nossa sociedade é passar de “país potencial” -temos os resultados sobre a mesa-, a país modelo de convivência e bem-estar.

**+Partido.** Implica na aceitação total das regras do jogo democrático e secular: direitos, deveres e riscos. É o elo mais frágil da cadeia, tanto voltada para o interior da comunidade evangélica, devido as conotações negativas que carrega, como pelas expectativas que recebe da classe política tradicional, e da imagem projetada pelos poderes reais e dos meios de comunicação. De fato, o sistema não será afetado por nossa insistente reflexão sobre nossa responsabilidade social, dados estatísticos ou análises de paradigmas. O que tradicionalmente não se tolera, é que desdobramentos potencializem graus crescentes de autonomia e que expressem desígnios alternativos com base em modelos referenciais -ainda que agora não-, discutam a total hegemonia sociocultural que até o momento tem sido desfrutada pelas elites dominantes. **PAiS.7 é uma convincente resposta** a analistas, integrantes e membros da classe política, das mais variadas índoles, que dão por certo ou se asseguram em nossa suposta desintegração e desunião, desanimando legítimos desejos de participação, sob argumentos que se caracterizam como obstáculos, tais como a complexa estrutura do sistema político, preferências eleitorais preestabelecidas e distribuídas, altos níveis de politização, etc.

**+Amizade.** Expressa o caráter menos político, em senso comum, da nova conformação. Se refere a finalidade da política quanto a dinâmica competitiva, egoísta e distante dos interesses mais notáveis da população. Este critério integrador tende a, entre outros, incentivar intercâmbios produtivos entre grupos, independente da procedência territorial nacional ou continental.

**+Internacional.** Antecipa o paradigma mais avançado no que se refere a um propósito global com aplicações e suportes locais, a *Globalização*. De fato, a igreja cristã é uma entidade conhecida por uma tradição duas vezes milenária de ação global.

**+Solidária.** Indica um grau concreto de compromisso com os setores mais carentes da sociedade. Não se trata de uma amizade definida por aspirações desportivas, de lazer ou de cooperação intelectual...se trata de uma amizade baseada num modelo concreto de notável amor ao próximo em geral, e entre eles, ao menos favorecido, em particular. O caráter solidário confere ao PAiS.7 uma característica peculiar, enquanto todas as entidades que se formem sob tal prestígio, velarão pelo bem uma das outras, principalmente em tempos difíceis, resultado de desastres ambientais. Na prática, tal interesse se concretizará com a constituição do **Fundo Solidário Internacional**. Os membros contribuirão com este esforço através de um terço da taxa de inscrição inicial -os dois terços restantes serão destinados as necessidades financeiras do partido em níveis local e nacional- e através de uma doação anual, igualmente distribuída, cuja administração estará a cargo do Comitê Internacional, sob a coordenação da Oficina Internacional.

**Trata-se de um partido tanto como Linha de Opinião**, que assimila ambos termos em um único nível de importância ou relevância estratégica. **“Apolítico” no sentido restrito**, porque, ao contrário dos que giram em torno de ideais ou princípios em geral de ordem humanista e/ou ateu e a uma atuação voltada ao acesso e conservação do poder, PAiS.7 direciona suas ações como serviço ao Senhor e por extensão aos homens, constituindo-se em um **permanente observatório de corrupção**, prática desumanizadora e que compromete o futuro dos mais frágeis, em todos os níveis.

**PAiS.7** depende do interesse que como projeto possa gerar em pessoas comprometidas, independente de sua idade, condição social e gênero. É antes de tudo uma iniciativa de gestão criativa e autônoma, que não depende de desdobramentos burocráticos assim como de insistentes campanhas de massa. Pretende ser uma organização política que canaliza justas ambições de pessoas orientadas socialmente em valores.

## 4. Simbologia

**Logotipo.** Em nível semântico se refere a providência, cuidado e proteção de Deus. A mão que abençoa conduz a uma resposta de fé: “salva, protege, cura nossa terra”. Da mão desprende uma gota de água -o grande problema do século XXI, seja por escassez ou abundância-. Sob a referência nominativa central, um lema que desprende a definição em conjunto mais concreta e sensível: **“teu é o Reino”** (1ª Crônicas 29:11), afirmação que atende a uma convicção declarada como definitiva e que adquire especial alcance visto o naufrágio de ideologias com pretensões permanentes.



**Bandeira.** Inclui o anterior denotando nas linhas em vermelho a intercessão e entrega sobrenatural de Jesus Cristo, recordando por sua vez em branco, a santidade de Deus e a pureza solicitada de seu povo.



*Nota: tanto o tipo denominativo, como o gráfico, são marcas registrada. (Pantone 200 U, Pantone 639 U).*

## 5. Organização, Organograma e Critérios Básicos

**Advertência prévia:** de acordo com a filosofia de base, abrangência e envergadura da iniciativa, PAiS.7 é planejado desde sua criação como um **projeto descentralizado**, com **amplas margens de autonomia** para as jurisdições locais, regionais e nacionais.

Cada país, região ou localidade, dependendo da dimensão territorial que se elija, deverá configurar seu projeto, gerar seus Estatutos, de acordo com a estrutura do sistema político, legislação eleitoral, costumes e enfoques próprios. Do anterior se desprende a necessidade prática de localizar pessoas capacitadas para interpretar textos legais, que expliquem em termos simples o alcance, delimitação e possibilidades dispensadas pela legislação correspondente. É possível que os requisitos para formar uma entidade política, dependendo do país, sejam bem mais acessíveis e factíveis de satisfazer do que imaginamos. É provável que a quantidade de firmas contrastadas seja em número e em extensão territorial inferiores ao que pressupomos. Nosso conselho é que se explore desde o início nossa “incomparável” vantagem competitiva: a área do micro social ou comunitário. É possível que nisto nos tornemos insuperáveis, e já somos em tantos aspectos. Nossos “concorrentes” estão perdendo contato com as bases. Vem até nós por ajuda. Nos assiste o convencimento de que as circunstâncias exigem que se assuma o objetivo de administrar com autonomia e responsabilidade nosso patrimônio social, como testemunho e louvor ao Senhor que nos resgatou do *Egito cruel* e que dignificou um povo para Sua glória. Não mais nas mãos e na dependência exclusiva dos que não entendem a motivação de nossas vidas, anseios e sonhos. É mais prático pensar na comunidade, bairro, população, município do que no regional ou nacional. A soma das partes totaliza o conjunto. Passo a passo...

**+Primeiro:** acumular firmas, satisfazer os requisitos e demandas legais. Em seguida, elaborar os Estatutos.

**+Segundo:** eleger uma diretriz provisória ou com prazo fixo, dois anos é um bom começo.

**+Terceiro:** simultaneamente ao anterior, eleger um **Comitê de Luta contra a Corrupção**, que vigie em primeiro lugar, quanto dela se poderia infiltrar em nossa própria entidade e, em segundo lugar, na sociedade em geral, como forma de um Observatório Permanente da Corrupção, em todos os níveis. A este Comitê se outorgará também a função de Tribunal de Contas, ou seja, a instância superior para solucionar distinções quanto ao plano financeiro. Nosso partido é um **Partido Anticorrupção** desde a medula. Se não estamos convencidos que somos uma alternativa válida e confiável, não daremos nem um passo adiante.

**+Quarto:** eleger uma sede. Recomendamos não utilizar templos nem lugares destinados ao culto. **PAiS.7 é um partido Não Confessional-Confessante**, porque confessamos Cristo como Senhor de nossas vidas e do Universo, o que não pretende de maneira alguma ser o braço político da igreja evangélica, ou de cristãos bíblicos, como alguns preferem se autodenominarem. Temos que aprender com os fracassos dos processos e entidades semelhantes. Nem todos os cristãos votarão em massa por nossa opção. Muitos estão integrados em outros conglomerados e vamos respeitá-los. PAiS.7 ao constituir-se como uma organização nacional-local-regional que trabalha de modo semelhante a uma rede transnacional, adquire vantagens evidentes, no que se refere a estrutura fundacional permite reunir, com o passar do tempo, acúmulos de inteligência emocional, intelectual e recursos humanos, como ainda não se observou.

**+Quinto:** selecionar panoramas operativos. PAiS.7 é um partido aberto e participativo, com uma particularidade na seleção de seus panoramas, característica compartilhada com muitos grupos cujos valores centrais tem uma identidade ilustre. Tomemos como exemplo: nesse momento muitos partidos denominados socialistas, ainda que não renunciem ao marxismo, de fato não o integram como eixo de sua cosmovisão ideológica. Não é o caso dos partidos comunistas nos quais este enfoque teórico continua sendo único e determinante. Não iremos conceder vantagens (injúrias) comparativas nesse campo: **definiremos nossos critérios com total autonomia e independência**, explicitando-os e defendendo-os como direitos adquiridos e concomitantes com nossa condição de cidadãos livres e iguais. Não aceitaremos mais discriminações nem condicionamentos em nosso desenvolvimento público. Com isto nos tiram a vida. Devemos prevenir, desde uma definição operacional concreta, a identidade de valores que nos inspira, garantindo que pelo menos, desde os níveis medianos, os que integrem o corpo diretório e eleitoral, submetem-se e aceitam formalmente o que chamamos de **mínimo denominador comum**:

**1. Dar testemunho público de conversão e de vida nova em Cristo.**

**2. A Bíblia como autoridade final para a fé e a vida.**

**3. Senhorio de Cristo.** Implica renunciar a qualquer obediência ou submissão alheia. O Organograma, como em tantos outros aspectos, é estipulado pelos gestores do projeto, em seu âmbito, de acordo com suas necessidades. Em nível transnacional se originará por exortação -em um primeiro momento como é natural-, um Comitê Internacional, composto por personalidades das mais variadas procedências e capacitação. O Comitê Internacional terá como missão ou funcionará, -coordenado pela Oficina internacional-, como Comitê de Aprovação, Consultoria, União para

Cooperação Internacional para o Desenvolvimento e Emergências do Meio Ambiente e Coordenador de Formação. Ao Comitê Internacional corresponderá constatar que as entidades em formação, seja qual for seu âmbito territorial, cumpram com os critérios básicos expostos acima, incluindo a simbologia de identidade comum, e as dinâmicas de cooperação que garantem o caráter solidário e a internacionalidade do projeto. O mesmo Comitê concederá, como forma de reconhecimento, a nomeação *PAiS.7Estrelas* para as entidades que destaquem os conceitos de superação, compromisso, reconhecimento, liderança, confiança, responsabilidade e inovação.

## 6. Grupo de Pensamentos

Nos tempos presentes é inimaginável o panorama que descreveu o historiador jesuíta Ignacio Vergara, que chamou atenção ao fato de que no Chile, “não há nenhuma universidade protestante, nem um movimento educacional importante, nenhum pensador, sociólogo, político, homem de governo, escritor, professor universitário, dirigente obreiro em luta sindical” (Vergara, 1962:241).

Atualmente reconhecemos a existência de uma verdadeira elite intelectual ou “inteligentista” evangélica, que inclui um crescente número de investigadores, sociólogos, cientistas políticos, acadêmicos, tecnocratas, economistas e juristas de prestígio. De estes se demanda a elaboração de análises críticas dos distintos aspectos da realidade, a racionalização e intelectualização do papel que assumem os evangélicos em frente aos desafios da modernidade, na área social, política e cultural. Suas contribuições resultam cruciais para o trânsito de uma comunidade que de um calculado e quase obrigatório silêncio, irrompe no debate político, requeridos e imersos em uma dinâmica de politização, sem contexto e sem mediar um processo de reflexão e diálogo. O desafio é provocar união de forças no interior deste coletivo seletivo, que de alguma forma tem vida própria, ainda que sem coluna vertebral comum. Sempre há o perigo de intoxicação ideológica. Muitos por falta de comunicação e debilidade seguem girando em torno da Revolução Francesa, e não da Reforma, que é nosso âmbito natural.

O desafio inclui reconhecer, o que há tempos, analistas externos, descobriram e publicaram; que uma vez desagregados os elementos ambientais, os que definem em justiça a alma evangélica, de frente a sua imagem pública e a sobreposição em processos sóciopolíticos, é uma, de fato, contundente e inegável declaração de princípios:

***. nem esquerdas, nem direitas: cristocêntricos .***

De PAiS.7, com toda humildade e ânimo de serviços, oferecemos nossas capacidades de coordenação para as dinâmicas que as circunstâncias inspirem.

## III. Convocatória Global

### *7 Mundial de Oração e Jejum (7M)*

É um apelo aos cristãos bíblicos de todos os continentes a dedicar os dias 7 de cada mês para a Oração e Jejum pelas Crianças do Mundo, o elo mais frágil e exposto da sociedade. O tema gira em torno da bondosa ordem de Jesus: **Talita Cumi**.

**Versículo chave:** 2ª de Crônicas 7:14.

**Início:** 7 de Abril de 2007... sem data de término.



Da formalização e realização dessa iniciativa abrigamos muita esperança e grandes expectativas. De fato, contamos com promessas inefáveis de bênçãos para um povo que clama em unidade. Em dias de crescente aflição, o Senhor mostrará sua bondade ao mundo através de seus filhos. Frente à crescente opressão, manipulação de informação, desnutrição espiritual e material, se cumpre a promessa escrita em Isaías 59.19b:

*“...virá o inimigo como um rio, mas o espírito de Jeová levantará bandeira contra ele”.*

Neste dia os homens comprovarão que muitos se salvam, obtém cura para suas enfermidades, diminuem os suicídios e criminalidade, inocentes são liberados das garras da morte e da perversão...algo grande e incompreensível ocorre.

Aos irmãos que assim compactuam, exortamos a que se dirijam a praças e parques públicos, em grupos ou individualmente, proclamando liberdade para as cidades, nações e povos.

A História pertence ao Doador da vida e da salvação. Somente Jesus Cristo tem o controle total sobre a história e o futuro.

## ***Coro Maioritário Vozes Mil (VM)***

Uma ocasião para o louvor, o regozijo e a recuperação de nosso patrimônio poético e musical, muito do qual é proveniente de avivamentos gloriosos do passado recente: os grandes hinos congregacionais atualizados formalmente, conservando sua profundidade teológica e espiritual.

**Texto chave:** *Salmo 113:3*

Como sinal profético VozesMil *anuncia* as Bodas do Cordeiro, ocasião em que homens e mulheres de todas as raças e condições adorarão com unanimidade aquele que foi imolado e é digno de todo louvor.

Nos reuniremos em estádios, grandes áreas e centros de difusão audiovisual para exercitar um dos poucos refúgios de liberdade que nos resta: a glorificação do Deus da vida, da alegria e de esperança.

**[Ponto de Encontro]:**



***Canal PAiS.7:*** [www.youtube.com/pais7org](http://www.youtube.com/pais7org)